

como tempestade o seu carro : mais velozes que aguias os seus cavallos : ai de nós, porque somos destruidos.

14 Lava, ó Jerusalem, o teu coração de toda a maldade, para que sejas salva : até quando permanecerão em ti pensamentos peccaminosos ?

15 Porque huma voz vinda de Dan, nos annuncia, e faz saber que he chegado o idolo, que vem do monte d'Ephraim.

16 Dizei ás nações : Eis-ahi se ouviu dizer em Jerusalem, virem gentes de guerra de huma terra remota, e darem o seu brado sobre as cidades de Judá.

17 Pozerão-se sobre ella ao redor, como guardas de campo : por quanto ella me provocou a ira, diz o Senhor.

18 Os teus caminhos, e os teus pensamentos te trouxerão estas cousas : essa tua malicia, porque he amarga, pois chegou até o teu coração.

19 Em minhas entranhas, em minhas entranhas sinto dor, os affectos do meu coração se tem turbado em mim : não me calarei, porque a minha alma ouviu a voz da trombeta, hum alarido de batalha.

20 Tormento sobre tormento foi chamado, e assolada foi toda a terra : de improvisito tem sido destruidas as minhas tendas, subitamente as minhas pelles.

21 Até quando o verei fugir, ouvirei a voz da buzina ?

22 Porque o meu povo nescio não me conheceo : filhos insensatos são, e sem prudencia : sabios são para fazer o mal, mas não souberão fazer o bem.

23 Olhei para a terra, e eis-que estava vazia, e era nada : e para os ceos, e não havia n'elles luz.

24 Vi os montes, e eis-que se movião : e todos os outeiros tremião.

25 Olhei, e não havia homem : e todas as aves do ceo se havião retirado.

26 Olhei, e eis-que estava deserto o Carmelo : e todas as suas cidades forão destruidas na presença do Senhor, e na presença da ira do seu furor.

27 Porque, isto diz o Senhor : deserta ficará toda a terra, porém com tudo eu a não destruirei de todo.

28 Chorarà a terra, e entristecer-se-hão os ceos de cima : porque fallei, considerei, e não me arrependi, nem desisti d'isso.

29 A'voz do cavalleiro, e do que despede a seta fugio toda a cidade : entrarão pelas asperezas, e subirão pelos rochedos : todas as cidades forão geralmente desamparadas, e n'ellas não habita nem hum homem.

30 E tu devastada que farás ? quando te vestires de purpura, quando te adornares de colares de ouro, e pintares os teus olhos com antimonio, em vão te enfeitarás : desprezarão-te os teus amantes, buscarão a tua morte.

31 Porque ouvi huma como voz de mulher que está de parto, angustias como de puérpera : Voz da filla de Sião que está moribunda, estendendo as suas mãos : ai de mim que desmaiou a minha alma por causa dos mortos.

CAPITULO V.

Corrupção geral dos habitantes de Jerusalem. Estranha o Senhor aos filhos d'Israel a sua infidelidade, e incredulidade. Annuncia o castigo de seus crimes. Promette não os exterminar de todo.

DAI volta ás ruas de Jerusalem, e vede, e considerai, e andai procurando nas suas praças, a ver se achais hum homem, que faça Justiça, e busque a verdade : e eu lhe perdoarei a ella.

2 E se até disserem, Vive o Senhor : ainda assim jurarão falso.

3 Senhor, os teus olhos olhão para a fidelidade : tu os feriste, e elles o não sentirão : moeste-os a golpes, e elles recusarão acceitar a correcção : endurecêrão as suas faces mais que huma pedra, e não quizerão voltar.

4 Mas eu disse : Talvez são os pobres, e insensatos os que ignorão o caminho do Senhor, o juizo do seu Deos.

5 Irei ter pois com os grandes, e fallár-lhes-hei : porque estes conhecêrão o caminho do Senhor, o juizo do seu Deos : e eis-aqui está que estes juntos quebrarão mais o jugo, rompêrão as prizões.

6 Por isso o leão do bosque os ferio, o lobo de noite os destruo, o leopardo andou vigilante sobre as suas cidades : todo aquelle, que d'elles sahir, será preso : porque se tem multiplicado as suas prevaricações, tem-se endurecido as suas apostasias.

7 Sobre que te poderei eu ser propicio ? teus filhos me abandonarão, e jurão por aquelles, que não são deoses : fartei-os, e adulterarão, e satisfazião a sua paixão em casa da meretriz.

8 Tornarão-se cavallos de lançamento, quando estão no maior ardor : cada hum rinchava á mulher do seu proximo.

9 Pois não hei de castigar eu estas cousas, diz o Senhor ? e n'uma gente como esta não se ha de vingar a minha alma ?

10 Escalai os seus muros e derribai-os, mas não a acabeis de todo : extingui-lhe os troncos das suas familias, porque não são do Senhor.

11 Porque tem com prevaricação prevaricado contra mim a casa d'Israel, e a casa de Judá, diz o Senhor.

12 Negarão ao Senhor, e disserão : Não he elle : nem virá mal sobre nós : não veremos a espada, nem a fome.

13 Os Profetas fallarão ao vento, e não lhes foi dada resposta : estas cousas pois lhes virão.

14 Isto diz o Senhor Deos dos exercitos :

Porque haveis proferido esta palavra: eis-aqui dou eu as minhas palavras na tua boca por fogo, e a este povo por lenha, e aquelle os devorará.

15 Eis-aqui está que eu trarei sobre vós huma gente de longe, Casa d'Israel, diz o Senhor: huma gente robusta, huma gente antiga, huma gente, cuja lingua não saberás, nem entenderás o que ella falla.

16 A sua aljava será como hum sepulchro aberto, todos elles geralmente serão fortes.

17 E ella comerá as tuas searas, e o teu pão: devorará os teus filhos e as tuas filhas: nutrir-se-ha dos teus rebanhos, e das tuas vacadas: comerá as tuas vinhas, e as tuas figueiras: e destruirá com o ferro as tuas cidades fortificadas, nas quaes tu tens a confiança.

18 Com tudo isso, n'aquelles dias, diz o Senhor, não acabarei de huma vez com-vosco.

19 E se disserdes: Porque nos fez o Senhor nosso Deos todas estas cousas? lhes dirás a elles: Assim como me haveis abandonado, e haveis servido a hum Deos estranho na vossa terra, assim servireis aos estrangeiros em terra não vossa.

20 Annunciai isto á casa de Jacob, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouve, povo insensato, que não tens coração: vós, que tendo olhos, não vedes: e que tendes ouvidos, e não escutais.

22 Pois que, não me temereis a mim, diz o Senhor? e na minha presença não vos arrependereis? Eu que puz a arêa por limite do mar, mandamento perduravel, que não acabará: e levantar-se-hão as suas ondas, e não prevalecerão: e empolar-se-hão, e não o passarão fóra das suas balizas:

23 Mas a este povo se lhe tem feito o seu coração incredulo e rebelde, elles se apartarão e apostatarão.

24 E não disserão no seu coração: Temamos o Senhor nosso Deos, que nos dá a seus tempos a chuva do cedo, e do tarde: conservando-nos a fertil abundancia de huma annual colheita.

25 As vossas iniquidades desviarão estas cousas: e os vossos peccados apartarão de vós o bem:

26 Porque no meu povo se acharão ímpios, que armavão silladas, como os caçadores d'aves, pondo laços e redes, para apañhar os homens.

27 Como gaiola cheia d'aves, assim são as suas casas cheias de dólo: por isso se tem engrandecido e enriquecido.

28 Engordarão e engrossarão: e transgredirão as minhas palavras perversissimamente. Não julgarão a causa da viuva, não encaminharão a causa do orfão, nem fizeram justiça aos pobres.

29 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor? ou de huma gente como esta não se vingará a minha alma?

30 Cousas espantosas, e estranhas se tem feito na terra:

31 Os profetas prophetizavão a mentira, e os sacerdotes os applaudião com as suas mãos: e o meu povo amou essas cousas: que castigo não virá pois sobre esta gente no seu ultimo fim?

CAPITULO VI.

Assolação de Jerusalem, e de Judá. Infidelidade d'este povo. Falsa paz que lhe he promettida. Sentinelas postas, e não ouvidas. Informar-se do bom caminho, e andar por elle. Jeremias foi estabelecido sobre este povo para o provar.

ARMAR-VOS de fortaleza, filhos de Benjamin, no meio de Jerusalem, e fazei soar a trombeta em Thecua, e levantai o estandarte sobre Bethacarem: porque da banda do Aquilão appareceo hum mal, e huma grande ruina.

2 A huma fermosa, e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 A ella virão os pastores, e os seus rebanhos: pozerão n'ella ao redor as suas tendas: cada hum apascentará aquelles, que estão debaixo da sua mão.

4 Preparai-vos a lhe declarar a guerra: levantai-vos, e subamos ao meio dia: ai de nós, que declinou o dia, porque as sombras se fizerão mais compridas pela tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e deitemos abaixo todas as suas casas.

6 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Cortai as arvores do contorno, e fazei hum marachão á roda de Jerusalem: esta he a cidade destinada á minha vingança, porque todo o genero de calúmnia reina no meio d'ella.

7 Como a cisterna tornou fria a agoa que em si recebeo, assim esta cidade tornou fria a sua malicia: a iniquidade e a desolação se ouvirá n'ella, diante de mim estão sem cessar a miseria e o açoute.

8 Escarmenta, Jerusalem, para que não succeda, que a minha alma se aparte de ti, não succeda que eu te torne em terra deserta, e despovoada.

9 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos: Até ao ultimo cacho, como em vindima, se rabiscarão os restos de Israel. Volta a tua mão como o vindimador ao cesto.

10 A quem fallarei eu? e a quem admoestarei que me ouça? eis-que os seus ouvidos estão incircumcidados, e não podem ouvir: eis-que a palavra do Senhor foi para elles hum motivo de opprobrio, e não na receberão.

11 Por isso he que eu estou cheio do furor do Senhor: cansado estou de soffrir: